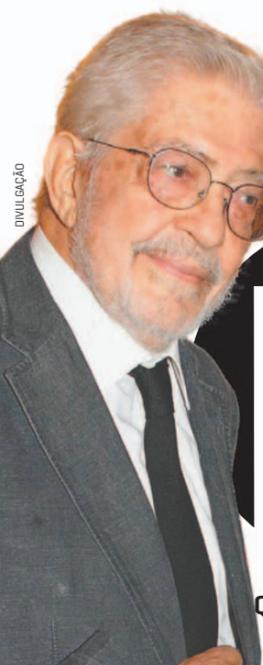


✦ Cineasta italiano Ettore Scola retorna a ativa com homenagem ao amigo Federico Fellini. B6

DIVULGAÇÃO



B

Quinta-feira 04/07/2013

MÚSICA. Para o músico alagoano Júnior Almeida, é tempo de colheita. Compositor que já tem uma longa estrada percorrida, ao lançar o disco *Memória da Flor*, no último mês de novembro, ele demonstrou ter alcançado a maturidade necessária para alçar voos mais ambiciosos. Com uma generosa participação do cantor Ney Matogrosso, o clipe homônimo chegou à internet seis meses depois, revitalizando o interesse do público pelo trabalho. Em apenas 24 horas, foram mais de oito mil acessos e atualmente a soma chega a 16 mil visualizações. Outra surpresa que ajudou a colocar o nome do compositor em evidência foi a inserção da música *A Cor do Desejo*, também gravada por Ney, na trilha sonora da novela *Saramandaia*. O momento é dos mais propícios para buscar novos horizontes. Em entrevista à **Gazeta** Júnior Almeida comenta as atuais conquistas da carreira e antecipa os próximos desdobramentos de seu atual projeto. Confira

FELIPE BRASIL



O músico agora planeja sair em turnê pelo país no segundo semestre: Rio de Janeiro e Minas Gerais podem ser os primeiros destinos

SOBRE CAMINHOS E TRILHAS

RAFAEL BARBOSA
REPÓRTER

Foi uma noite para ficar na memória. Geralmente ocupado por espetáculos de artistas cuja carreira alcançou um patamar nacional, o palco do Teatro Gustavo Leite recebia naquele 20 de novembro de 2012 uma estreia que não deixava a dever a tantas outras grandes produções que por ele passaram.

Da iluminação à cenografia, do repertório à direção, todos os elementos convergiam para proporcionar ao público uma experiência emocionante. Quem esteve no show de lançamento de *Memória da Flor*, mais recente álbum do alagoano Júnior Almeida, saiu de lá com a sensação de ter visto um trabalho maduro não apenas do ponto de vista artístico, mas também no sentido de produção.

Afinal, era possível concluir que por aqui não faltam talentos capazes de realizar um espetáculo dos

bons, com capricho técnico e estético.

Outra possível constatação dos que prestigiaram a apresentação foi a de que, após tantos anos de carreira, Júnior estava pronto – e contava com as parcerias certas – para finalmente alçar voos mais altos. Entre as contribuições mais ricas de *Memória da Flor* está a participação de Ney Matogrosso em dueto na música título, parceria que também pode ser vista no clipe homônimo dirigido pelo cineasta alagoano René Guerra. A produção e direção de Sue Chamusca e a cenografia de Ivana Iza completam o time de feras do projeto. No palco diante da casa cheia, o pensamento do compositor não poderia ser outro.

“Um pensamento de agradecimento imenso ao ver toda aquela equipe comandada pela Sue (músicos, técnicos, produtores) trabalhando com um empenho fantástico para que aquele show, um passo maravilhoso na minha car-

reira, fosse realizado de uma forma bacana, verdadeira e coerente com as coisas que acredito e tento expressar com a minha música”, diz ele.

O trabalho estreou bem, porém aquele era apenas o início de um caminho a ser trilhado. Quais seriam os próximos passos? A resposta a essa pergunta viria seis meses depois, quando o clipe finalmente foi lançado online e acessado pelo grande público. A reação não foi diferente daquela verificada na primeira exibição do vídeo, no Teatro Gustavo Leite – porém agora, com o potencial amplificador da internet, a coisa ganhou outras dimensões. Em menos de 24 horas o clipe foi visto por 8 mil pessoas e atualmente já acumula 16 mil visualizações. Tal êxito não foi necessariamente uma surpresa. O empenhado em sua realização já denunciava a intenção de fazer dele um forte aliado na divulgação do disco. Rodado durante cinco dias no município de Paulo Jacinto, o clipe contou com o suporte da Preta Portê, produtora paulista responsável por filmes premiados como *Os Sapatos de Aristeu* e *Quem tem Medo de Cris Negão?*.

“Particpei das conversas pela curiosidade que eu tinha sobre o que estava sendo pensado. Não interferi em absolutamente nada. A música já era a minha interferência”, explica o artista.

Tendo como cenário uma igreja construída em 1838, na fazenda São Lourenço, a produção chama atenção pela plástica e pela elaboração da mise-en-scène coreografada pela dupla. “Costumo brincar dizendo que a minha participação no clipe foi apenas de ator”, diz.



JÚNIOR ALMEIDA
COMPOSITOR

“[Ao saber que a música entrou na novela] Fiquei muito surpreso e fui pesquisar no site da Globo. Quando encontrei foi aquela alegria”

Para ele, contracenar com Ney Matogrosso foi um dos maiores desafios da experiência. “Nunca tinha feito nada parecido. O fato do Ney ser um artista com uma presença cênica muito forte me pareceu no começo um grande problema para mim. Mas tive duas ajudas importantíssimas para dissolver a minha apreensão: o René, que me dirigiu de uma forma muito bacana, me levando a trabalhar com naturalidade os sentimentos que eu já vivenciava na interpretação vocal da música, e o próprio Ney, que foi extremamente profissional e generoso, buscando o tempo todo uma relação de comunhão comigo e com o trabalho que estava sendo realizado pelo grupo”, conta o compositor.

Segundo Júnior, no set, Ney Matogrosso se tornou um membro da equipe como todos os outros, se colocando à disposição de todas as situações. “Nenhum tipo de exigência, nenhum tipo de frescura que se costuma esperar dos grandes astros. Uma pessoa simples e tranquila. Recebeu os curiosos. Tratou bem todo mundo. Saiu do local da gravação com a fama de ser uma pessoa muito gente boa. E é”.

MÚSICA DE NOVELA

Se o sucesso do clipe

Memória da Flor era esperado, surpresa mesmo foi a inserção da música *A Cor do Desejo em Saramandaia*, remake da clássica novela da Globo, que atualmente ocupa o horário das 23h na emissora. Composta por Júnior e gravada por Ney Matogrosso no disco *Beijo Bandido*, de 2009, com execuções quase que diárias, a canção tem embalado o romance dos personagens Zico Rosado e Vitória Vilar, interpretados respectivamente por José Mayer e Lilian Cabral na trama. A novidade foi descoberta pelo compositor por acaso. “Uma amiga mandou uma mensagem pelo facebook dizendo que uma conhecida dela tinha visto um clipe de divulgação da novela aonde *A Cor do Desejo* aparecia como fundo. Fiquei muito surpreso e fui pesquisar no site da Globo. Quando encontrei foi aquela alegria”, conta.

Com a participação da novela, justamente quando se volta para a divulgação do novo trabalho, Júnior colhe os frutos de uma composição que faz parte de uma fase anterior de sua carreira. *A Cor do Desejo* foi gravada inicialmente em seu álbum *Limiar do Tempo*, de 2008. e surgiu a partir de um poema de um amigo.

“O Ricardo Guima me mandou alguns textos, e um deles o começo era exatamente esse: ‘a minha boca anda oca/da tua língua/ a minha língua anda mungua’, e a partir daí era outra história, outra poesia. Mas eu achei esses versos muito bons, e tomei conta, e a partir daí desenvolvi o resto do texto. E também a melodia já veio junto com a ideia do texto que estava chegando. Então foi uma música que surgiu rápido, acho que fiz numa tarde. E gostei pra

caramba, e logo depois teve um festival de música, e eu decidi apresentar a música no festival. Então convidei a Fernanda Guimarães, mostrei a música pra ela, que fez uma parceria e tocamos nesse festival. Foi uma música que foi muito bem aceita, mas não chegou a ser classificada. Mas como eu sempre gostei, comecei a tocar nos shows, as pessoas gostavam. Se tornou uma música conhecida, que as pessoas acompanhavam”, explica.

ENCONTRO

A história por trás da música também remonta a um episódio vivido no mesmo Teatro Gustavo Leite que viu *Memória da Flor* nascer. Após gravar *Limiar do Tempo*, Júnior foi ao espaço ver o show *Inclassificáveis*, de Ney Matogrosso, e depois foi apresentado ao cantor no camarim, onde entregou o disco. “Um mês depois ele me ligou para avisar que já tinha gravado a música”, lembra ele.

Com a visibilidade trazida pelo clipe de *Memória da Flor* e com a participação de *A Cor do Desejo* em *Saramandaia*, o momento é dos mais propícios para colocar o pé na estrada. É o que a produção de Júnior pretende viabilizar para o segundo semestre. Atualmente, a produtora Sue Chamusca negocia apresentações no Rio de Janeiro e em Minas Gerais, primeiro no interior, em Barbacena, e depois em Belo Horizonte. Já os alagoanos não vão demorar muito para ter mais uma oportunidade de vê-lo no palco. Um novo show está agendado para o próximo dia 17, como parte da programação do projeto Deodoro é o Maior Barato. Não faltam motivos para conferir. ☛



Do lado de Ney Matogrosso, Júnior é dirigido por René Guerra no clipe